



APRESENTAÇÃO

A Escola de Saúde Pública comemora, em 2008, seus 46 anos de existência, período em que sempre defendeu a formação e a capacitação para quem trabalha em um sistema público de saúde.

Na década de 60, a grande preocupação era com a formação de enfermeiras, para que estas pudessem atender com dignidade a população que mais necessitava da saúde pública de qualidade. Na década de 70, convivendo com os duros anos da ditadura militar, o espaço da ESP foi *locus de acolhimento* de vários sanitaristas que estavam *sob suspeita* na ótica do Regime; mesmo assim, foram anos em que a ESP respondeu aos novos desafios da saúde pública. Com a chegada dos anos 80, funcionários da ESP voltaram toda sua atenção para a efetivação do direito a ter direitos à saúde; naquela época, participamos de vários movimentos pela constitucionalização do direito a saúde e fomos, junto com muitos outros trabalhadores de saúde, vencedores. Em 1988, o direito à saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado. Chegada a década de 90, a luta deveria continuar cada vez mais forte, pois sabíamos que não bastava constitucionalizar o direito à saúde; era preciso torná-lo real. Foi nesta

década que profissionais de saúde dos mais diversos níveis e ocupações nos unimos em nome da municipalização, descentralização, universalização e equidade da saúde. Chegando ao novo milênio, vimos que Alma Ata ainda não tinha sido efetivada e, mais uma vez, a ESP luta pela democracia e pela sua efetivação através do direito à saúde. Durante todos estas décadas, pudemos contar com publicações, seminários, encontros, cursos e palestras. Mas um importante instrumento surge na ESP – O BOLETIM DA SAÚDE, que surgiu em 1969 e, desde de sua fundação, inova e contribui com as novas e antigas reflexões no campo da saúde. Neste Boletim, onde apresentamos artigos variados, estamos discutindo mudanças organizacionais, o acolhimento em saúde, o papel da mídia, o impacto das políticas de saúde nas mais diversas áreas; apresentamos também artigos a respeito dos idosos. Concluímos este número com um artigo que se refere à nossa história, os 25 anos de sanitarismo no RS.

Acreditamos que este volume poderá contribuir para a formação de trabalhadores da saúde cada vez mais solidários.

A DIREÇÃO

